

## **Formação de Professor Reflexivo: a lógica da racionalidade dialógica**

---

STAYS SANTANA DA SILVA

*Graduanda em Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil pela  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação, Campus I.*

**Resumo:** Este artigo expõe ideias, conceitos, métodos e diversas questões, que buscam um melhor entendimento sobre a conscientização de uma sociedade mais justa e crítica, a partir do conceito de *professor reflexivo* como crítico transformador da educação, da *escola reflexiva* e dos seus problemas, cisões, dicotomias, paradigmas e vicissitudes. Este estudo é de suma importância na formação de um docente, pois traz todo um entendimento sobre o que é ser um professor reflexivo/intelectual em uma escola reflexiva, apontando as suas responsabilidades, as possíveis dificuldades e vitórias no campo educacional.

**Palavras-chave:** Escola; prática docente; reflexividade.

**Abstract:** This paper exposes ideas, concepts, methods and other matters that search for a better understanding about the consciousness of a more critic and just society, considering the concept of *reflexive teacher* as a critic transformer of education, as well as a *reflexive school* and its problems, dissensions, dichotomies, paradigms and vicissitudes. This study is of the highest importance in the formation of the teacher, because it brings an understanding on how it is to be a reflexive/ intellectual teacher in a reflexive school, appointing his responsibilities, the possible difficulties and victories in the educational sphere.

**Keywords:** School; teacher practice; reflexivity.

---

Continuo a acreditar nas potencialidades do paradigma de formação do professor reflexivo, tal como o compreendi no início dos anos 90 (ALARCÃO, 1991), mas tenho vindo a reconhecer que esse paradigma pode ser muito valorizado se o transportarmos do nível da formação situada no coletivo dos professores no contexto da sua escola. É essa a razão pela qual, desde 2001, tenho vindo a conceber a escola como escola reflexiva, que considero uma escola em desenvolvimento e em aprendizagem (ALARCÃO, 2001; ALARCÃO, 2002: p. 41).

**T**em-se discutido a importância do professor reflexivo nos dias atuais e a importância da reflexão na concepção e construção de um profissional da área educacional, a partir de portfólios, organizações curriculares, gestão escolar e todo um projeto político-pedagógico cuja finalidade consiste em incluir a comunidade, trazendo para a sala de aula, de forma construtiva, as situações ocorridas no contexto social de cada cidadão, gerando uma aprendizagem significativa e progressiva.

É de suma importância sugerir que a reflexão inicie-se pela autoavaliação, pela mudança do pensamento, abandonando os modelos de educação estáticos e agindo dinamicamente, fortalecendo-se suas interações interpessoais, entendendo e racionalizando as práticas e teorias educacionais, trabalhando-as levando em conta as necessidades de aprendizagem dos alunos, sua cultura e o meio onde vivem.

O professor não pode agir isoladamente na sua escola. É neste local, o seu local de trabalho, que ele, com os outros colegas, constrói a profissionalidade docente. A idéia do professor reflexivo, que reflete em situação e constrói conhecimento a partir do pensamento sobre a sua prática, é perfeitamente transponível para a comunidade educativa que é a escola (ALARCÃO, 2003, p. 44).

A escola reflexiva está em construção, porém só será desenvolvida se houver estímulos de todos os atores da escola, fazendo com que cada pessoa que interage naquele ambiente de autoconstrução revele suas competências, ou seja, começando pelos docentes, seres intelectuais que devem por meio de suas teorias e práticas, levar a racionalidade, a criticidade, a sensibilidade, a reflexão, dentre outros aspectos, para seus alunos, principalmente os que caminham para se tornar futuros professores.

É de suma importância a consciência de não transcrever e repetir teorias e, sim, criticá-las, questioná-las e transformá-las, trazendo a sua própria experiência e a de outras pessoas para avançar no movimento da prática reflexiva e assim compreender e aprender a partir dessas experiências, transformando o conhecimento-na-ação, em uma reflexão com bases sólidas de uma boa práxis educacional.

A escola reflexiva busca identificar as razões do desânimo e do cansaço dos alunos e professores que têm tanto a construir e aprender, mas são impossibilitados de expor suas competências. Um dos impedimentos é de contextos sócio-econômicos, começando pela má distribuição das verbas institucionais, sendo deplorável a natureza e os critérios das bases de cálculo para definir orçamentos para a educação e seus diferentes níveis; há ainda a questão da fiscalização e utilização dos recursos, dentre outros entraves, que impossibilitam a escola de por em prática seus projetos político-pedagógicos, ou até mesmo em uma formação continuada dos profissionais docentes, para assim haver um melhor desenvolvimento nas atividades e instituições educacionais. É de grande importância e totalmente indispensável para qualquer instituição um projeto político-pedagógico, que vai possibilitar a interação da comunidade com todo o âmbito escolar, repensando e pensando nas propostas curriculares e como trazer, envolver as pessoas, incluí-las e fazer com que a escola seja um local de vivência, de cidadania, não sendo usada como um tempo de preparação para a vida e, sim, uma escola que reflete sobre a vida, democrática, tornando-a a própria a vida. Para a escola ser reflexiva, tem de haver profissionais reflexivos, professores reflexivos, que tenham a consciência de que a sua formação é contínua, que reflitam sobre seu ensino, que considerem as condições sociais de cada aluno, que se comprometam com os seus propósitos e que se avaliem criticamente, buscando as consequências de seus atos impensados, sabendo que não é benéfico ficar em uma reflexão individual, reconhecendo que suas

atitudes afetam profundamente todo o contexto educacional. Profissionais que não estejam afastados da realidade cotidiana e tragam essa realidade para a sala de aula, de uma forma conscientizadora e educadora, profissionais que tenham confiança e a capacidade de exigir reformas educacionais, defendendo a moral da infância e juventude, que não separe a conceitualização, o planejamento e a organização curricular da implementação e da execução. “As escolas não são locais neutros e os professores não podem tampouco assumir a postura de serem neutros” (GIROUX, 1997, p. 162).

Os profissionais da educação têm de assumir a responsabilidade do seu papel no contexto educacional, saber por quais metas estão lutando, e levantarem questões acerca do que ensinam e como ensinam, assumindo com responsabilidade o seu papel na formação dos estudantes, sabendo dos propósitos e condições escolares, envolvendo a sociedade numa educação de uma classe de intelectuais, que quebrem esses paradigmas e essas questões axiomáticas das exclusões e seleções, que impedem a evolução e a melhoria da educação.

Professores que tragam uma visão de uma educação sem restrições, cisões ou dicotomias, visando mudanças no ensino público, reconhecendo a atual crise que a educação vem passando e revivendo a prática reflexiva que é trazida para conscientizar cada profissional do seu papel na mudança do sistema educacional, assim obtendo um projeto-político-pedagógico satisfatório, ou seja, com objetivos específicos. Não havendo separações com relação a execuções pedagógicas, destacando-se a educação infantil em que o educar/cuidar é tratado diferenciadamente, devido a raízes históricas vindas do período escravocrata, em que o cuidar era conceitualizado naquela época com os cuidados do corpo, e era de responsabilidade das escravas e das mulheres de classe baixa. Eis o preconceito atual que alguns profissionais da educação infantil ainda têm, eis a importância da vicissitude ontológica na relação do educar/cuidar, pois é a partir da educação infantil que a criança desenvolve melhor as suas percepções sensoriais, ontológicas, devido ao relacionamento com outras crianças e outras pessoas de diferentes modos de ser. “[...] A escola que se pensa e que se avalia em seu projeto educativo é uma organização aprendente que qualifica não apenas os que nela estudam, mas também os que nela ensinam ou apóiam este e aqueles” (ALARCÃO, 1997, p. 15).

É importante que a reflexão seja vista como uma prática social dentro de comunidades não só de professores, pois o professor não pode agir isoladamente na sua escola, ele tem de envolvê-la, fazendo com que desperte em cada indivíduo suas reflexões individuais e também coletivas, sendo a conscientização a base para uma luta por justiça social, uma educação igualitária para todos.

É viável que o governo e chefias criem condições para a concretização dos direitos da escola, para uma ajuda nas resoluções e soluções dos problemas tão complexos que hoje habitam as instituições educacionais, professores que tenham em mente que a sua profissão é uma das bases para a construção do saber, e que eles são construtores da escola, agindo de forma inteligente, flexível e reflexiva, pois todos refletem de alguma forma e sobre algo, e com certeza os professores que usam da reflexão como um meio de construção do saber se tornam melhores profissionais, conscientes dos acontecimentos e capazes de mudar a situação atual.

Tem-se como exemplo diversas escolas que não recebem verba, ou às vezes

uma quantia mínima, o que impossibilita a diversidade de suas atividades pedagógicas, não podendo dar acesso aos seus alunos à tecnologia. A inovação é o reflexo da globalização de uma sociedade que está em construção, algo tão importante para todos os cidadãos nos dias atuais. Falta a merenda, que às vezes é a única refeição para muitos dos alunos, falta sabonete para assepsia, falta papel higiênico, tudo que envolve a construção de um ser saudável na sua preparação para a vida.

Uma forma de repensar e reestruturar a natureza da atividade docente é encarar os professores como intelectuais transformadores. Ao encarar os professores como intelectuais, podemos elucidar a importante idéia de que toda a atividade humana envolve alguma forma de pensamento. O uso da mente é uma parte geral de toda atividade humana, nós dignificamos a capacidade humana de integrar o pensamento e a prática, e assim destacamos a essência do que significa encarar os professores como profissionais reflexivos (GIROUX, 1997, p. 161).

A reflexão para a ação é algo de grande importância nos estudos dos professores reflexivos/ intelectuais, pois há uma reformulação do que está pra ser feito antes de ser realizado, porém às vezes fazendo com que haja um distanciamento da ação, mas “é preciso saber como se pode ser mais reflexivo para ser-se mais autônomo, responsável e crítico” (ALARCÃO, 2001, p. 51), e para isso tem de haver compromisso profissional e interesse pela qualidade da educação que está sendo compartilhada, utilizar os portfólios reflexivos, fundamentando, promovendo, estruturando, estimulando, permitindo, garantindo e facilitando os processos de reflexão para, na e sobre a ação.

A escola reflexiva e o professor reflexivo são organismos vivos que devem estar em perfeita harmonia, pois os dois juntos estão em constante construção. Uma forma de repensar e reestruturar a atividade docente, discente e institucional é olhar para os professores como intelectuais transformadores, que combinam a reflexão e prática acadêmica a serviço da educação dos estudantes para que sejam cidadãos reflexivos e ativos.

Segundo Giroux (1997: p.161) os professores devem assumir responsabilidade ativa pelo levantamento de questões sérias acerca do que ensinam, como devem ensinar, e quais são as metas mais amplas pelas quais estão lutando. Os professores produzem e reproduzem interesses políticos, econômicos e sociais por meio das pedagogias por eles estudadas, integram o pensamento crítico e prática como profissionais reflexivos.

No entanto, se a escola é um edifício, ela não é só um edifício. É também um contexto de trabalho. Trabalho para o aluno. Trabalho para o professor. Para o aluno, o trabalho é a aprendizagem em suas várias dimensões. Para o professor, é a educação na multiplicidade de suas funções (ALARCÃO, 2001, p. 17).

A escola como um ambiente de acolhimento social e o professor reflexivo/ intelectual: ambos geram desenvolvimento e aprendizagem, fundem-se a cada dia, tornan-

do-se um corpo consciente influenciando construtivamente todo o âmbito escolar, em busca de uma melhoria na educação dia a dia, designada a modificar o mundo, uma educação competente, inovadora, acolhedora, uma educação de uma escola-professor-reflexivo-intelectual-ativo.

### *Considerações finais*

Neste artigo científico, na concepção e conceitualização sobre formação de profissionais da área de educação, como professores reflexivos/ intelectuais de uma escola reflexiva, “[...] utilizando formas de pedagogia que tratem os estudantes como agentes críticos; tornando o conhecimento problemático; utilizando o diálogo crítico e afirmativo; e argumentando em prol de um mundo qualitativamente melhor para todas as pessoas” (GIROUX, 1997, p. 163). Observa-se a grande importância da reflexão, com base na conscientização, na crítica, na problematização e nos questionamentos de cada conceito e prática educacional.

[...] O papel do ensino não pode ser reduzido ao simples treinamento de habilidades práticas, mas que, em vez disso, envolve a educação de uma classe de intelectuais vital para o desenvolvimento de uma sociedade livre. Essencial para a categoria de intelectual transformador é a necessidade de tornar o pedagógico mais político e o político mais pedagógico (GIROUX, 1997, p. 162).

Conclui-se que é de suma importância todo o conteúdo teórico que os educadores puderem ler para adquirir conhecimento, mas é totalmente relevante que haja a prática dessas teorias, não repassando-as e, sim, usando-as para a obtenção de novos métodos e posturas político-pedagógicas que sustentem o sistema educacional atual, no âmbito político, pedagógico e social, a partir da reflexão na concepção e construção de um profissional da área educacional, por meio de portfólios, organizações curriculares, gestão escolar e todo um projeto político-pedagógico, que tem a finalidade de incluir toda uma comunidade, e assim trabalhar, trazendo para a sala de aula, de forma construtiva, as situações ocorridas no contexto social de cada cidadão, gerando uma aprendizagem significativa e progressiva.

Com a pesquisa em campo verifica-se a importância do compromisso com uma instituição educacional, pois ela requer participação, ou seja, professores, alunos, toda uma gestão escolar e uma comunidade participativa, que interajam nos projetos-políticos-pedagógicos, espaços e instrumentos de elaboração e socialização de metodologias e práticas educativas.

Para o curso de Pedagogia, este artigo traz uma nova percepção de metodologias, em que se verifica a grande importância da reflexão no contexto educacional, que faz com que o educador esteja sempre pesquisando, caminhando em busca de novos conceitos e novos métodos, agindo, intervindo, desocultando o mundo infantil eaju-

dando na transformação e formação de jovens conscientes e que lutem por uma sociedade livre, dessa forma transformando seres pensantes em intelectuais transformadores: um docente, um professor.

### **Referências**

ALARCÃO, I. A formação do professor reflexivo, in: *Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003.

ALARCÃO, I. Escola reflexiva, in: *A Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIROUX, H. Os professores como intelectuais transformadores, in: GIROUX, H. *Os professores como intelectuais rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KRAMER, S. Histórias de formação: as entrevistas, seu contexto e procedimentos, in: KRAMER, S. (org.). *Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação*. São Paulo: Ática, 2005, pp. 22-36.

KRAMER, S. *Infância e Educação Infantil*. Campinas: Papirus, 1999.

SILVA, Carmem Sílvia Bissoli da. *Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade*. Campinas: Autores Associados, 1999 (Coleção Polêmicas do nosso tempo; 66).